



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## **TV UNESP ASSIS - A Comunicação como atividade de Extensão Universitária**

Eduardo Galhardo<sup>1</sup>, Matheus Matã da Silva, Maurício Diógenes Neto Tavares, Higor Alves Cândido, Vinicius da Silva Proença

1 – Faculdade de Ciências e Letras - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

### **Resumo**

A Televisão Universitária oferece a oportunidade de uma integração ativa entre ensino, pesquisa, extensão, sociabilizando seus atores principais: alunos, professores, dirigentes, funcionários e a comunidade onde atua. Assim como a própria universidade, a TV universitária deve cumprir com o tripé de ensino-pesquisa-extensão. Quanto **ao ensino** permite que alunos de diferentes cursos se apropriem dos conhecimentos associados a educomunicação; **na pesquisa** em que o processo de produção junto aos temas divulgados, buscando “o compromisso com a produção de conteúdo voltado para a educação, a promoção da cultura e do desenvolvimento regional e prestação de serviços, constituindo-se também num espaço para a pesquisa e experimentação de novas linguagens, formatos e narrativas, além de contribuir criticamente para a formação de profissionais de diversas áreas que se envolve nesse processo produtivo. Em relação **à extensão** fica ligado ao produto final, onde a divulgação científica e de outros conhecimentos gerados na academia são expostos para a sociedade e ainda contribuem para uma programação regional ética, plural e democrática, voltada à construção da cidadania e às produções culturais na e da comunidade em que a Universidade está inserida. Por ter a “cara” da universidade, a TV Universitária tem seu conteúdo definido de acordo com a realidade de cada região ou cidade, dando um caráter ainda mais próximo do público que a assiste, as próprias TVs são responsáveis por seus conteúdos, não vinculando o detentor do cabo a nenhuma responsabilidade pelo conteúdo exibido no canal. Essas TVs são de uma responsabilidade socioeducativa, e por isso não tem obrigatoriedades de conteúdo como os canais convencionais. A TV Universitária é o espaço em que a academia se aproxima do público, ainda que seja exclusiva a assinantes de TV a Cabo, a

**8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. TV UNESP ASSIS: A Comunicação como atividade de Extensão Universitária. GALHARDO et al. – ISSN 2176-9761**

disponibilização em outro meios garantem a ampla divulgação (site e acervo digital da UNESP). O Projeto TVUNESP ASSIS recebe apoio institucional da PROEX e utiliza o Canal Universitário da operadora de TV a Cabo de Assis (Canal 6) para veicular uma produção televisiva destinada à difusão e à popularização da Ciência e Tecnologia por meio da divulgação das atividades desenvolvidas na UNESP. Portanto os programas televisivos produzidos são veiculados e atingem mais de 80% da área urbana do município, com aproximadamente 4500 assinantes, ou seja, chegando a mais de 20.000 pessoas com acesso ao referido Canal Universitário. Como resultado, a atuação da TV UNESP ASSIS, no ar desde 2008, vem melhorando exponencialmente, foram produzidos mais de 180 programas que divulgaram os eventos científicos e culturais relacionados ao Campus de Assis, bem como, os projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos nesta Unidade da Unesp. Os dados estatísticos do repositório inicial da TV UNESP Assis registraram mais de 11.461 visualizações dos programas disponibilizados. A estatística de acesso à página da TVUNESP (Google analytics) mostra que desde outubro de 2009 até o dia 16/08/2015, o site recebeu 11.858 visitas de 7.549 visitantes únicos. No acervo digital os 138 vídeos disponíveis foram visualizados 14696 vezes. A TV UNESP ASSIS consolidou-se como um espaço privilegiado para divulgação das atividades da Universidade e estabeleceu um elo entre comunidade acadêmica e sociedade de modo articulado fortalecendo o tripé ensino-pesquisa-extensão

**Palavras Chave:** TV Universitária, Divulgação Científica, Extensão Universitária.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Abstract:

The University Television offers the opportunity of an active integration between teaching, research, extension, socializing its main actors: students, teachers, managers, employees and the community where it operates. As well as the university TV must comply with the teaching-research-extension activities. As for the graduation allows students from different courses to take ownership of knowledge associated with educational communication; research in the production process with those disclosed themes, seeking "a commitment to the production of content focused on education, the promotion of culture and regional development and service delivery, also constituting a space for research and experimentation with new languages, formats and narratives, and contribute critically to the formation of professionals from various fields who gets involved in this production process. And regarding the extension is attached to the final product, where the popular science and other knowledge generated at the academy are exposed to society and also contribute to a regional programming, plural and democratic, focused on the construction of citizenship and cultural productions in and the community in which the University operates. By having the "face" of the university, the University TV has its content set according to the reality of each region or city, giving even more character close to the public that attends, their own TVs are responsible for their content, not linking the holder of the cable to any liability for the content displayed on the channel. Such TVs are of a socio responsibility and therefore does not Obligations content as conventional channels. The University TV is the space where the Academy approaches the public, even if it is exclusive to cable TV subscribers, the availability of other means ensuring wide dissemination (website and UNESP digital collection). The TVUNESP Project ASSIS receives institutional support from PROEX and uses the University Channel (6) on Cable TV of Assis and those produced programs are design for the dissemination and popularization of science and technology. So television programs produced can be viewed for more than 80% of the urban area of the municipality, with approximately 4500 subscribers, that is, reaching more than 20,000 people with access to the University Canal. As a result the performance of the TV UNESP ASSIS, in

the air since 2008, has been improving exponentially, were produced over 180 programs that released the scientific and cultural events related to the Campus of Assis, as well as research projects and developed extension. Statistical data of UNESP Dspace repository the 138 programs indicated 14,696 views. The statistics of access to the page TVUNESP (Google analytics) shows that from October 2009 until 08/16/2015, the site received 11,858 unique visitors to 7,549 visits. The UNESP ASSIS TV has established itself as a privileged space for dissemination of activities of the University and established a link between the academic community and articulate way of strengthening the company tripod teaching-research-extension.

**Keywords:** University TV, scientific divulgation

## Introdução

Magalhães (2002) ressalta que a Televisão Universitária oferece a oportunidade de uma integração ativa entre ensino, pesquisa, extensão, sociabilizando seus atores principais: alunos, professores, dirigentes, funcionários e a comunidade onde atua" Segundo Ramalho (2007), "a Lei do Cabo criou essa situação ímpar no processo de comunicação audiovisual no País: a pluralidade de opiniões num mesmo espectro". Assim como a própria Universidade, a TV universitária deve cumprir com o tripé de ensino - pesquisa - extensão. Ao se concretizar enquanto uma TV, ela cumpre a questão do ensino, mesmo que sua produção não seja feita por alunos, de cursos de comunicação social ou não. Enquanto pesquisa, o processo de produção junto aos temas divulgados, buscando "o compromisso com a produção de conteúdo voltado para a educação, a promoção da cultura e do desenvolvimento regional e prestação de serviços, constituindo-se também num espaço para a pesquisa e experimentação de novas linguagens, formatos e narrativas, além de contribuir criticamente para a formação de um novo profissional de Comunicação" ou ainda um profissional de outras áreas que se envolve nesse processo produtivo. À extensão fica ligado ao produto final, onde a divulgação científica e de outros conhecimentos gerados na academia são expostos e podem contribuir para a sociedade, para Ramalho (2010) "a extensão, que em última instância vem a ser a



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



disseminação da produção do conhecimento gerado na academia, uma contribuição para uma programação regional ética, plural e democrática, voltada à construção da cidadania e às produções culturais na e da comunidade em que está inserida. Por ter a "cara" da universidade, a TV Universitária tem seu conteúdo definido de acordo com a realidade de cada região ou cidade, dando um caráter ainda mais próximo do público que a assiste, as próprias TVs são responsáveis por seus conteúdos, não vinculando o detentor do cabo a nenhuma responsabilidade pelo conteúdo exibido no canal. Essas TVs são de uma responsabilidade socioeducativa, e por isso não tem obrigatoriedades de conteúdo como os canais convencionais. Hoje existem TVs Universitárias em quase todos os estados brasileiros e seu espaço é crescente assim como sua credibilidade. A TV Universitária é o espaço em que a academia se aproxima do público, ainda que até a implementação da TV Digital seja exclusiva a assinantes de TV a Cabo, a disponibilização em outro meios garantem a ampla divulgação.

Para Priolli (2008) existe um grande equívoco ao se compreender o papel das TVs Universitárias no Brasil. A primeira é a de que o canal universitário é um espaço laboratorial, produzido por estudantes sob a orientação de professores. Outro ponto, considerado errado, apontado pelo autor é quanto ao papel das TVs Universitárias defende que sua programação deve ser de natureza estritamente educativa excluindo todo conteúdo.

A vinculação da TV UNESP ASSIS com Extensão Universitária vai além do fato de estar especificado no âmbito da área temática de Comunicação estabelecida pelo FORPROEX, e devemos detalhar que o papel da TV Universitária pode ser ilustrado pela entrevista concedida para a TV UNESP ASSIS durante o evento em que apresentamos o projeto no II Copex em 2012 em que a Presidente do referido Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, Profa. Dra. Sandra de Deus, afirmou "as Rádios e TVs Universitárias são sim um braço de fazer extensão universitária, é através delas que a extensão universitária consegue se comunicar com uma imensidão de público e tem muitas atividades que tu pode realizar por meio do rádio e da TV tanto na divulgação quanto na execução, me mostre um projeto de extensão que não tenha atividade de comunicação, todos os projetos tem essa atividade, portanto as rádios e

TVs são importantes nisso" (entrevista concedida no II COPEX e disponível em <http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/141268> 11min.26s até 13min 07s aprox.)

## Objetivos

O Projeto TVUNESP ASSIS recebe apoio institucional da PROEX. Utiliza o Canal Universitário da operadora de TV a Cabo para veicular uma produção televisiva destinada à difusão e à popularização da Ciência e Tecnologia por meio da divulgação das atividades desenvolvidas na UNESP. Como foi ressaltado acima, Magalhães (2002) afirma que a televisão Universitária oferece a oportunidade de uma integração ativa entre ensino, pesquisa, extensão, sociabilizando seus atores principais: alunos, professores, dirigentes, funcionários e a comunidade onde atuam e, representamos uma alternativa, um anti-referencial, onde a prioridade é a integração, a comunicação na acepção correta e etimológica, de "colocar em comum".

A participação da TV UNESP Assis no canal Universitário da cidade está consolidado e é imprescindível para sanar um dos grandes problemas da Universidade que é a falta de divulgação da produção técnico-científica para a comunidade local. Sendo seus objetivos principais:

- 1 - Transmissão do conhecimento científico para a população;
- 2 - Divulgação das pesquisas e projetos de extensão desenvolvidos na FCL de Assis;
- 3 - Exibição de produções de caráter artístico-cultural apoiadas ou desenvolvidas pela UNESP.

## Material e Métodos

A metodologia de desenvolvimento do projeto está vinculada a produção televisiva para exibição em vários meios: (no Canal Universitário da TV a cabo de Assis (canal 6) na página da TV no site da UNESP de Assis e no acervo digital da UNESP e no Canal da TV no YOUTUBE e no Facebook. Portanto os programas televisivos produzidos são veiculados na TV a Cabo local, que atinge mais de 80% da área urbana do município, com aproximadamente 4500 assinantes, ou seja atingindo mais de 20.000 pessoas com acesso ao Canal Universitário.

As produções vão ao ar juntamente com a produção da TV FEMA e ficam repetindo a semana inteira, temos que ressaltar que este espaço



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
**PROEX**  
PROCESO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

incrível para a divulgação da UNESP na Cidade de Assis poderia ser ampliado muito se houvesse mais recursos e pessoal. Semanalmente o Coordenador e toda a equipe participam de uma reunião de pauta onde são debatidos os programas que estão em edição, os eventos e atividades que serão desenvolvidas na semana, quais equipes ficarão responsáveis pelos eventos e programas a serem capturados e editados com base em um roteiro.

Para a cobertura das atividades e eventos ocorridos no Campus de Assis seria necessária a constituição de 3 equipes (uma para cada período - manhã tarde e noite) com no mínimo 3 bolsistas/período, sendo que um desenvolveria as atividades de um cinegrafista (operador da filmadora), um repórter para entrevistar as pessoas e um "diretor" que elabora e verifica a execução do roteiro e ainda auxilia a equipe segurando iluminadores, rebatedores microfones direcionais. Soma-se a esta equipe um editor. Nos anos anteriores a 2013 tínhamos a referida equipe e em 2014 só contamos com 5 membros na equipe e ainda sofremos nova redução e portanto em 2015 temos somente uma equipe de 3 bolsistas.

Nosso planejamento visa a produção de pelo menos um programa mensal a ser disponibilizados nas diferentes mídias. Portanto o objetivo de produção de no mínimo 10 programas durante o ano de 2015

## Resultados e Discussão

Os programas são disponibilizados na página do projeto sob licença Creative Commons Brasil 2.5 como material de domínio público não autorizado para utilização comercial.

A produção televisiva, principalmente com a cobertura de eventos científicos e culturais, permitiu ampla divulgação das atividades da Universidade o que é bastante comentada entre a comunidade e inclusive fomos convidados a integrar um grupo que discute a ação integrada da Assessoria de Comunicação da Unesp e participaremos da rede de Assessoria de Comunicações.

O projeto contribuiu de maneira expressiva na divulgação do conhecimento científico apresentando para a comunidade o que é desenvolvido nas diversas áreas de atuação neste Campus.

A atuação da TV UNESP ASSIS até 2015 produziu mais de 180 programas que divulgaram

as atividades desenvolvidas no Campus de Assis, como pode ser verificado nos relatórios disponibilizados no site da TV UNESP ASSIS. A produção televisiva permite a ampla divulgação dessas atividades da Universidade. Internamente todos os coordenadores de projetos e pesquisadores procuram a TV UNESP para cobertura e os programas são bastante elogiados.

A TV UNESP Assis participou dos dois últimos Congressos de Extensão, o que representou uma ampla divulgação no âmbito da UNESP.

Em termos da mídia local a visibilidade é direta pois trata-se de projeto de extensão da área de comunicação com geração de produtos veiculados pela TV Local e na Internet em websites. (Facebook, páginas na internet e no repositório digital da Unesp) e ainda contribui com a criação de uma memória das atividades realizadas na Unidade.



Fig 1.Site da TV UNESP e Canal Youtube

Os programas televisivos produzidos são veiculados no referido canal e a TV a Cabo Assis chega a mais de 80% da área urbana do município e conta com aproximadamente 4500 assinantes, ou seja, chega a aproximadamente 20.000



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
**PROEX**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

pessoas que tem acesso a esse Canal Universitário.

Como resultados a atuação da TV UNESP ASSIS, no ar desde 2008, vem melhorando e diversificando sua produção exponencialmente, foram produzidos mais de 180 programas que divulgaram os eventos científicos e culturais relacionados ao Campus de Assis, bem como, projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos nesta Unidade da Unesp.

Os dados estatísticos do repositório inicial da TV UNESP Assis registraram mais de 11.461 visualizações dos programas disponibilizados. A estatística de acesso à página da TVUNESP (Google analytics) mostra que desde outubro de 2009 até o dia 16/08/2015, o site recebeu 11.858 visitas de 7.549 visitantes únicos. No acervo digital os 138 vídeos disponíveis foram visualizados 14696 vezes.



Fig. 2 – Site do acervo digital da UNESP

## Conclusões

A TV Universitária é o espaço em que a academia se aproxima do público, ainda que seja exclusiva a assinantes de TV a Cabo, as produções são disponibilizadas na Web, na página da TV ([www.assis.unesp.br/tvunesp](http://www.assis.unesp.br/tvunesp)) e no acervo digital da Unesp (<http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/38866>), o que garante a ampla divulgação dos programas.

A fundamentação teórica evidenciada no papel das TV Universitárias no Brasil (Magalhães, 2002; Ramalho 2010) e sua vinculação direta como atividade de extensão claramente designada como Linha Programática de número 47 (Televisão Universitária - Ações educativas a distância, de disseminação da informação, de pesquisa, utilizando o veículo televisão. Produção artística e cultural para televisão (ARAÚJO et al 2012, p.43) e que integra as áreas de extensão publicadas pelo Fórum de Pró-reitores de extensão Universitária. E este importante vínculo permite que a produção de programas televisivos contribua de maneira

substantiva na aquisição de habilidades de educomunicação pelos alunos dos diversos cursos que participam do projeto e estes fatores ressaltam esta coerência entre os objetivos do projeto e a citada fundamentação teórica divulgando de forma efetiva as atividades de ensino-pesquisa-extensão realizados na Unidade.

## Referências

- ABTU - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÃO UNIVERSITÁRIA. Disponível em: <<http://www.abtu.org.br>>. Acesso em jun. 2012.
- ACCIOLY. D.C.S. TV Universitária: A Televisão da Universidade. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Curitiba, PR – 4 a 7 de setembro de 2009.
- ACERVO DIGITAL UNESP. “Programa 100”. Online video clip. Disponível em <http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/41564>. Acesso em 16/08/2015
- ARAÚJO ET AL. Guia da Extensão Universitária da UNESP. Disponível em [http://www.unesp.br/Home/proex/guia\\_extensao2012.pdf](http://www.unesp.br/Home/proex/guia_extensao2012.pdf). Acesso em 15/08/2015
- CALLIGARO, D. TVs universitárias: um panorama das emissoras no Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007, 327 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- GALHARDO, E. Relatório anual TV UNESP Assis, SP. 2014. Disponível em <http://www2.assis.unesp.br/tvunesp/Docs/rel2013compl.pdf>. Acesso em 15/08/2015.
- MAGALHÃES, C. Manual para uma TV Universitária. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- PRIOLLI, G. Televisão universitária: TV educativa em terceiro grau. Disponível em: <<http://www.abtu.org.br>>. Acesso em: jun. 2012.
- RAMALHO, A. R. O perfil da TV universitária e uma proposta de programação interativa. São Paulo, USP, 2010. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.